

Neto nega articulação por saída de Temer

Prefeito disse que vê muita especulação e elogiou a “postura exemplar” de Rodrigo Maia

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O prefeito ACM Neto (DEM) criticou duramente os vereadores da oposição durante a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura e a Superintendência Regional do Trabalho (SRTEBA) para abertura de novos locais de atendimento que vão fazer a emissão da carteira de trabalho. A medida vai permitir a emissão do documento em todas as unidades do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm) e das Prefeituras-Bairro, além do Centro do Empreendedor Municipal (CEM). A expectativa é de que o atendimento para este serviço seja iniciado até o próximo mês.

“Uma parte cada vez menos expressiva [de vereadores], não tendo o que criticar, encontra motivos e acaba se posicionando contra a cidade. O que esperamos da oposição é uma atitude responsável, e não a crítica pela crítica, o desejo quase desmedido pelo ataque. Mas isso não nos causa problema porque temos vereadores da base e da oposição comprometidos com Salvador”, disse Neto, na semana em que a oposição formulou uma denúncia no Ministério Público para tentar atrapalhar a aprovação do projeto da desafetação de 32 terrenos.

Neto exaltou o trabalho da base aliada na aprovação de projetos. “Estou só fazendo um comentário porque, enquanto a gente trabalha muito pela cidade e queremos ver as coisas acontecerem, a oposição fica presa a questões absolutamente incompreensíveis. Fazer oposição por oposição a gente não compreende. Hoje nós temos uma ampla maioria política na Câmara Municipal, que vem assegurando a

aprovação dos principais temas da cidade”, disse.

O gestor falou sobre a viagem que fez à Brasília nesta semana, logo após a prisão do ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB) e a tramitação da denúncia contra o presidente Michel Temer (PMDB) na Câmara dos Deputados: “Quero lembrar vocês que, naquele período anterior ao impeachment da ex-presidente Dilma, eu fiquei comprometido com a minha postura de prefeito da cidade que é absolutamente diferente da postura de parlamentar. Nós ficamos aqui torcendo para que a crise seja superada o quanto antes”.

O democrata falou sobre as especulações de que estaria articulando para que presidente da Câmara dos Deputados, que é do DEM, assumira o Planalto com a queda de Temer. “O presidente Rodrigo Maia (DEM), que é meu amigo, além de correligionário, tem tido uma postura exemplar a frente do poder legislativo. Tem sido equilibrado, sereno, e tem demonstrado espírito público. Quem conhece Rodrigo sabe do seu caráter. Vejo muita especulação por aí, muito disse-me disse”, declarou o prefeito à imprensa.



APÓS viajar a Brasília esta semana, Neto reafirmou apoio a Temer, que pode ser afastado caso a denúncia passe no Congresso

“Sou solidário à família de Geddel”, diz prefeito

Questionado pela Tribuna, Neto voltou a comentar a prisão do ex-ministro Geddel. O democrata, que já havia afirmado que preferia não fazer “juízo de valor” sobre o caso, prestou solidariedade aos familiares do peemedebista. “Olha, eu já tive a oportunidade de falar sobre isso. Minha declaração foi dada. E eu quero acrescentar que sou solidário à família de Geddel. Espero que ele tenha condi-

ções, através de sua defesa, de prestar os esclarecimentos necessários à Justiça. E, além disso, aguardar que o processo possa transcorrer e que as coisas sejam devidamente postas no seu lugar”, disse.

O prefeito também evitou falar sobre as negociações com o PR pelo apoio na campanha eleitoral do ano que vem. “Não estou tratando de 2018. Se eu sequer decidi se serei candida-

to ano que vem, imagine se eu estou tratando de eventuais alianças políticas. Sou um homem democrático que converso com todo mundo, incluindo meus adversários”, afirmou. “Não acho que há nenhum embargo ou objeção a conversar com quem quer que seja. [...] Tenho amigos dentro do PR. Não são aliados políticos, mas são amigos, são pessoas com as quais tenho a melhor relação.” (HB)

Aliados estariam com receio de serem associados a Temer

ROMULO FARO E RAUL MONTEIRO
REPÓRTERES

Embora a maioria dos aliados ainda negue em público, cresce a expectativa de desembarque do PSDB e do Democratas (DEM) do governo de Michel Temer, o que na prática deixaria o presidente sem governabilidade, mesmo se ele conseguisse derrotar o pedido de investigação que o Supremo Tribunal Federal (STF) fez à Câmara dos Deputados. Em discurso na noite de ontem, o presidente interino do PSDB, senador Tasso Jereissati (CE), disse que “caminhamos para a ingovernabilidade”, e aclamou o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para “a travessia”. A escolha do relator da denúncia contra Temer por corrupção passiva na Câmara, deputado Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), e a prisão do ex-ministro Geddel Vieira Lima acenderam o alerta entre Tasso e seus aliados para acelerar o desembar-

que. Com a probabilidade de o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) fechar acordo de delação premiada, o presidente interino do PSDB acha que “a crise deve se intensificar ainda mais”.

Entre os baianos da base do governo, o tom ainda é de cautela (com exceção do presidente estadual do PSDB, deputado federal João Gualberto, que protocolou na Câmara o primeiro pedido de impeachment de Temer, logo após a delação do empresário Joesley Batista). Presidente do Democratas (DEM) na Bahia, o deputado federal José Carlos Aleluia negou à Tribuna que seu partido esteja de saída do governo, mas deixou um pouco de incerteza no ar: “Só vamos poder discutir qualquer coisa na semana que vem, depois do resultado da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)” da Câmara, onde está o pedido de investigação contra Temer.

Mas por ora, os democratas se mantêm fiéis. “O Democratas é da

base do governo. O partido tem ministro no governo”, minimizou Aleluia. Quem também tem deixado no ar a possibilidade de rompimento é o deputado federal Jutahy Magalhães Jr., do PSDB. Membro titular da CCJ, ele não revela seu voto sobre o pedido de investigação. O tucano faz suspense: “Garanto que votarei com minha consciência. Será um voto pessoal”. Em anonimato, outro deputado do DEM na Bahia disse ao Política Livre que a tendência é mesmo de rompimento. Os parlamentares baianos e dos demais estados já temem a repercussão negativa que sua imagem associada à de Michel Temer possa ter nas eleições de 2018, quando a maioria deles tentará se reeleger. “Ninguém quer ser golpista, ninguém tem problema com Temer, mas existe uma compreensão geral de que vai chegar-se a um limite que não dá para carregar (o presidente) por conta de 2018, inclusive dos projetos estaduais”, diz o democrata anônimo.



APESAR de rumores, José Carlos Aleluia negou que DEM possa deixar governo

PF faz operação contra fraude em licitações na Região Metropolitana de Salvador

ROMULO FARO
REPÓRTER

A Polícia Federal (PF) fez ontem mais um desdobramento da Operação Adsumus, em Salvador e na região metropolitana (RMS), deflagrada a partir de investigações do Ministério Público do Estado da Bahia (MPE), com objetivo de ‘desarticular esquema criminoso de desvio de verbas públicas, fraudes à licitação, corrupção e lavagem de dinheiro’, com o cumprimento de oito mandados de busca e apreensão e sete de condução coercitiva. Além de Salvador, as ações aconteceram em Lauro de Freitas e Santo Amaro. Todas já haviam sido alvo da operação em julho de 2016, quando foram cumpridos cinco mandados de prisão temporária.

Se não comparecer na manhã de hoje para prestar depoimento, o ex-prefeito de Santo Amaro Ricardo Machado (PT) pode ser alvo de pedido de prisão preventiva. De acordo com a delegada de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros da Polícia Federal, Luciana Matutino, isso também vale para o ex-secretário de Saúde do município, Marcelo Otero, que também é investigado pelo Ministério Público Federal e agora pela PF.

“Nas fases anteriores, o Ministério Público vinha atuando de forma autônoma na sua investigação, e em determinado ponto eles descobriram que boa

parte dos valores desviados provinha de recursos federais: da saúde, da educação, da assistência social, e do Ministério das Cidades. Em razão dessa identificação, a Polícia Federal passou a atuar para investigar especificamente o desvio de recursos federais que provêm dessas fontes”, disse a delegada Luciana Matutino em entrevista coletiva. Os recursos eram desviados do Fundeb, Fundo Municipal de Saúde, Fundo Nacional de Assistência Social, Sistema Único de Saúde (SUS), além de convênios com Ministério das Cidades. De acordo com delegada, o empresário apontado como operador da propina é tio de Otero, e tem relação de proximidade com Machado. Ele é proprietário de uma casa de shows em Salvador e uma em Santo Amaro.

Segundo as investigações do Ministério Público e da Polícia Federal, o esquema de corrupção funcionava por meio de ‘três núcleos empresariais’ que venciavam licitações de forma irregular para realizar obras públicas, fornecer material de construção e alugar maquinário para a Prefeitura de Santo Amaro. Além disso, foram detectadas outras fraudes e foi apurado que parte das obras contratadas eram realizadas por servidores da própria prefeitura, “que assim absorvia parte dos custos e possibilitava o desvio do dinheiro”.

A Polícia Federal detectou também pagamento de ‘altos valores’ a empre-



EX-PREFEITO de Santo Amaro, Machado pode ser alvo de pedido de prisão preventiva

sas de entretenimento cujos sócios eram secretários municipais. Os valores eram pagos sem que os contratos fossem fruto de licitação e o dinheiro vinha de desvios da prefeitura ou de verbas de programas ou convênios do governo federal. Devido aos desvios de verba pública, a PF determinou o bloqueio judicial de mais de R\$ 38 milhões em dinheiro, imóveis e carros, como forma de ressarcir a União pelos desvios.

Tiago Correia critica ações da oposição contra desafetação

O vereador Tiago Correia (PSDB) se mostrou otimista a respeito da votação do projeto da desafetação de terrenos da Prefeitura de Salvador. “Acreditamos que a proposta vai passar. Foram acrescentadas emendas da oposição e o relatório já foi apresentado. Pediram vista e a expectativa é que seja devolvido na semana que vem”, afirmou Tiago Correia (PSDB) à Tribuna. “O relatório já caminha com votos suficientes para aprovação e a expectativa é que na próxima quarta-feira nós tenhamos uma votação exitosa”, completou.

Correia criticou a oposição por formalizar uma denúncia junto ao MP contra o projeto: “A oposição está exercendo mais o poder judiciário do que legislativo. Eles têm usado desse artifício quando as propostas não são da concordância. A gente não acredita que isso seja natural no processo democrático. Acredito que devemos debater as sugestões no Plenário”. E ainda rebateu que a proposta não tem estudos urbanísticos: “Nem eles sabem especificar como são esses estudos. Os terrenos foram apresentados pelos técnicos da Sefaz. Todos os órgãos da prefeitura foram consultados acerca do interesse ou não nessas áreas para a construção de equipamentos públicos e não existia previsão de construção de nada nesses terrenos”. (HB)